
PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Agrupamento de Escolas de Águeda Sul

30.11.2019

Apoio:

another  step

Índice

ÍNDICE	II
INTRODUÇÃO	1
OBJETIVOS DO PAM	2
ESTRUTURA DO PAM	2
CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	3
PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	8
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	8
ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DAS AÇÕES DE MELHORIA	8
VISÃO GLOBAL DO PAM	9
FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA	10
APÊNDICE: FICHAS DE AÇÕES DE MELHORIA	11
1. PROMOVER A EMPATIA, O RESPEITO E A DISCIPLINA	12
2.1. PROMOVER O RECONHECIMENTO EXTERNO – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS (EQAVET)	15
2.2. PROMOVER O RECONHECIMENTO EXTERNO – OBTENÇÃO DO SELO “ECU – EFFECTIVE CAF USER”	17
3. IDENTIFICAR OPORTUNIDADES PARA MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – CONSTITUIÇÃO DE EQUIPAS EDUCATIVAS – 5º/7º/10º ANOS.....	19

Índice de tabelas

TABELA 1 - IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA.....	1
TABELA 2 – ESTRUTURA DO DOCUMENTO “PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA”	2
TABELA 3 – CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	3
TABELA 4 – PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	3
TABELA 5 – LISTAGEM DE “QUICK WINS”	6
TABELA 6 – ELEMENTOS DA ESCOLA	8
TABELA 7 – CRONOGRAMA DO PAM	9
TABELA 8 – DESCRIÇÃO DA FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA	10

Introdução

Este plano decorre da aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa bem como do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Perfil dos Alunos (PA) à Saída da Escolaridade Obrigatória pretende ser "uma matriz comum para todas as escolas" e vertentes de ensino, que define os valores, competências e princípios que devem orientar a intencionalidade educativa dos professores, rumo à desejada aprendizagem dos alunos. Mais do que um documento burocrático, entendemos que o PA desafia os docentes a desenvolver um conjunto de competências para que os nossos alunos sejam mais aptos, mais sabedores, mais cooperantes, mais interventivos e críticos na sociedade. Para isso, a comunidade de pais, alunos, docentes e não docentes, e outras partes interessadas, deverão compreender os desafios que se colocam aos nossos alunos e entender as práticas da nossa escola à luz do PA, que valoriza, para além dos conteúdos, a interligação de conhecimentos, capacidades e atitudes cuja interação se manifesta na construção de competências fundamentais. Este é desafio que deve ser prosseguido no desenho das ações de melhoria, em articulação com as várias necessidades identificadas.

O Presente Plano de Ações de Melhoria, além de ser condicionado pela necessidade de dar mais alguns passos para que os alunos do AEAS adquiram o perfil de competências previsto no PA, foi elaborado com base no Relatório CAF Educação e no Projeto Educativo da Escola. Surge na resposta às questões apontadas no relatório de auto-avaliação do ano lectivo 2018/2019.

Relativamente ao Relatório CAF Educação, recordamos as áreas identificadas como de intervenção prioritária:

Tabela 1 - Identificação das áreas de melhoria

N.º	Origem ¹	Descrição da área de Melhoria
1	Questionários	Promover a empatia, o respeito e a disciplina
2	Questionários	Melhorar o envolvimento da comunidade educativa
3	EAA e Questionários	Aumentar os níveis e motivação do PD e PND
4	Questionários	Melhorar as competências de liderança
5	EAA e Questionários	Melhorar a comunicação interna e externa
6	EAA e Questionários	Rever a estratégia de inovação do AEAS
7	Questionários	Aproximar a escola da comunidade

¹ Área, Documento ou Processo onde a área de melhoria foi detetada.

N.º	Origem ¹	Descrição da área de Melhoria
8	EAA e Questionários	Identificar oportunidades para melhorar as práticas pedagógicas
9	EAA e Questionários	Elaborar e rever normas/procedimentos
10	EAA e Questionários	Melhorar equipamentos e infraestruturas
11	EAA	Promover o reconhecimento externo do AEAS

Objetivos do PAM

O presente PAM tem como objetivo apoiar o AEAS na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar a eficácia, eficiência e qualidade da Escola. A eficácia está muito relacionada com a necessidade de os alunos do AEAS adquirirem o perfil de competências previsto no PA. A eficiência com a otimização dos recursos e celeridade dos processos e, por fim, a qualidade prende-se com a necessidade de corresponder às expectativas dos alunos, dos pais/EE e de toda a comunidade educativa.

Os **Pontos Fortes** identificados durante a autoavaliação devem ser objeto de acompanhamento de modo a garantir a sua sustentabilidade. Por outro lado, as **Áreas a Melhorar** devem mobilizar toda a comunidade educativa para um esforço de mudança.

Não sendo possível a implementação simultânea de todas as propostas de ações de melhoria identificadas pela Equipa de Autoavaliação (EA), foi realizada uma seleção, com base em critérios bem definidos.

O PAM deve ser integrado no planeamento estratégico da escola e a sua implementação decorrer nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021.

Estrutura do PAM

Este documento está estruturado da seguinte forma:

Tabela 2 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e Contactos do Coordenador da EA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)
Seleção das ações de melhoria	Critérios de priorização Ranking; Seleção
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

Critérios de priorização

Para possibilitar a ordenação das ações de melhoria, de acordo com um ranking de prioridade, foram utilizados os seguintes critérios:

- C1 – **Impacto** no desempenho organizacional;
- C2 – **Capacidade** de implementação em termos de tempo, recursos e autonomia.

Tabela 3 – Critérios de priorização

Critérios de Priorização		
Critérios	Pontos	Descrição
C 1 Impacto	5	A AM terá impacto significativo em dois ou mais objetivos operacionais constantes no Projeto Educativo do Agrupamento
	3	A AM terá algum impacto em pelo menos um objetivo operacional constante no Projeto Educativo do Agrupamento
	1	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo operacional constante no Projeto Educativo do Agrupamento
C 2 Capacidade	5	Pode ser implementada no curto prazo Requer poucos recursos materiais e humanos para ser alcançada Pode ser controlada pelo Agrupamento
	3	É possível implementar no médio prazo Requer um número razoável recursos para ser alcançada Pode ser controlada pelo Agrupamento
	1	Improvável de ser implementada no curto prazo Requer um número significativo de recursos para ser alcançada Depende de decisão ou fatores externos ao Agrupamento

Seleção das ações de melhoria

De seguida apresentamos a priorização das ações de melhoria, atendendo aos critérios apresentados:

Tabela 4 – Priorização das Ações de melhoria

Ações de melhoria	Objetivos Operacionais AEAS Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2021	Impacto (a)	Capacidade (b)	Pontuação (axb)	Ranking
Promover a empatia, o respeito e a disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a cultura de agrupamento entre a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença, o compromisso e a ligação afetiva entre os seus membros e com a organização. • Minimizar o efeito dos contextos (social e familiar) mais desfavorecidos na vida escolar dos alunos. • Melhorar o acompanhamento e a monitorização de ocorrências no interior do espaço escolar • Diminuir o número de participações disciplinares resultantes de comportamentos desajustados dentro ou fora da sala de aula 	5	5	25	1 (2019/ 2020)

Ações de melhoria	Objetivos Operacionais AEAS Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2021	Impacto (a)	Capacidade (b)	Pontuação (axb)	Ranking
Melhorar o envolvimento da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar os contactos presenciais com EE, com vista a potenciar o envolvimento com a escola e o acompanhamento da vida escolar dos seus filhos Estreitar os laços com os pais e encarregados de educação, designadamente através dos seus representantes Estímulo à participação dos alunos na criação de espaços que propiciem um maior bem-estar na escola e fomentem a interação e o reforço dos laços entre as pessoas 	5	5	25	1 (2019/2020)
Melhorar a comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a comunicação eletrónica com professores, funcionários, alunos e encarregados de educação, garantindo um aumento crescente de entre estes na utilização do email institucional Instituir mecanismos que permitam agilizar a comunicação imediata ao EE Promover a divulgação de iniciativas e atividades realizados no agrupamento. 	5	3	15	2 (2019/2020)
Identificar oportunidades para melhorar as práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o surgimento ou a participação em pelo menos 1 projeto/ano de investigação, desenvolvimento ou inovação educativa, com impacto direto nas práticas pedagógicas ou organizacionais. Criar documentos e momentos de partilha de boas práticas sobre novas dinâmicas pedagógicas internas ou resultantes intervenções tecnológica 	5	5	25	1 (2019/2020)
Aproximar os alunos da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o surgimento ou a participação em pelo menos 1 projeto/ano no âmbito da educação para a cidadania, para o empreendedorismo, ambiental, financeira, TIC, etc. Aumentar o número de projetos, de parcerias e de protocolos com empresas e instituições locais. 	5	5	25	2 (2020/2021)
Aumentar os níveis e motivação do PD e PND	<ul style="list-style-type: none"> Institucionalizar a prática da distribuição de serviço docente pela Direção, ouvidos os professores e os responsáveis por estruturas intermédias. Diminuir gradualmente o número de reclamações devidamente formalizadas relativas a questões de organização e funcionamento do serviço e de avaliação do desempenho. Aumentar o número de horas gastas em formação, por parte do Pessoal Docente e Não Docente. Diagnosticar as necessidades de formação à luz das competências individuais e organizacionais e dos pressupostos do PE 	5	3	15	2 (2020/2021)

Ações de melhoria	Objetivos Operacionais AEAS Projeto Educativo do Agrupamento 2017-2021	Impacto (a)	Capacidade (b)	Pontuação (axb)	Ranking
Rever a estratégia de inovação do AEAS	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as ações em curso e sobre as boas práticas registadas através do uso das TIC nos processos de ensino e aprendizagem. • Implementar programa formativo para o desenvolvimento de capacidades no uso das tecnologias em contexto educativo. 	5	3	15	2 (2020/2021)
Melhorar as competências de liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a autonomia, a autoridade e a responsabilidade das lideranças 	3	5	15	2 (2020/2021)
Elaborar e rever normas/procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os erros ou ocorrências resultantes de uma frágil consolidação de procedimentos administrativos 	3	5	15	2 (2020/2021)
Promover o reconhecimento externo do AEAS	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar o reconhecimento interno e externo do esforço de melhoria da qualidade desenvolvido pelo agrupamento, através da obtenção do reconhecimento "Effective CAF User" • Implementar um sistema de monitorização técnica do ensino profissional, garantindo o cumprimento de normas internas e normas legais 	5	5	25	1 (2020/2021)
Melhorar equipamentos e infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar e redimensionar os espaços físicos para que deles possa fruir toda a comunidade educativa. 	3	1	3	4

Melhorias a implementar de imediato (*quick wins*)

Como resultado do exercício de autoavaliação, propõe-se também a implementação de melhorias simples e com ganhos rápidos – *quick wins* - propostas pela comunidade educativa ao longo do diagnóstico com o modelo CAF.

Este tipo de ações não está sujeito ao processo de priorização acima exposto, atendendo a que as ações podem implementadas no curto prazo, carecem de investimento mínimo em recursos humanos e financeiros e têm eficácia e visibilidade imediata junto dos alunos, pais/EE e restante comunidade educativa.

Assim, propõe-se as seguintes ações:

Tabela 5 – Listagem de “*quick wins*”

Ação a implementar	Responsável	Conclusão ²
1.1. Arranjar os fechos das janelas das salas do Jardim de Infância		2P
1.2. Aumentar o grau de higiene na escola, casas-de-banho e balneários		
1.3. Avaliar o estado do chão das salas e corredor que se encontra degradado		
1.4. Colocar caixas de sugestões nas escolas		
1.5. Colocar papel higiénico e sabonete nas casas de banho		
1.6. Colocar redes nas balizas dos campos de futebol		
1.7. Colocar sinalização para acesso dos Bombeiros à Escola na estrada principal e na entrada direta para a Fundação		
1.8. Colocar uma torneira exterior perto das salas do Jardim de Infância e CAF para apoio à limpeza durante as interrupções		
1.9. Desenvolver um trabalho mais estreito com as associações de estudantes para que estas saibam cumprir a sua missão		
1.10. Elaborar documento com compromisso de sigilo, para PND e PD, relativamente às chaves de acesso a plataformas tecnológicas		
1.11. Realizar as festas e atividades em horário mais acessível aos pais/EE		
1.12. Avaliar a possibilidade de:		
1.13. Alargar o horário da biblioteca para que esteja aberta nos tempos livres dos alunos		
1.14. Aumentar a variedade de produtos vendidos no bar		
1.15. Aumentar o número de funcionários no bar, durante os intervalos, para que todos os alunos possam ser atendidos		

² Momento (período, mês,...) previsto para conclusão da ação

Ação a implementar	Responsável	Conclusão ²
1.16. Colocar em funcionamento as duas portas da escola, dividindo o acesso entre alunos dos vários ciclos de modo a descongestionar o acesso ao AEAS		
1.17. Disponibilizar apoio para assuntos administrativos por funcionários que dominem a língua inglesa		
1.18. Fechar o acesso da escola primária para que os alunos do 2º e 3º ciclo não tenham acesso às crianças do 1º ciclo		
1.19. Promover a abertura da secretaria mais cedo (8h30) e o encerramento mais tarde, possibilitando que os alunos possam ir à secretaria após as aulas		
1.20. Promover mais clubes educativos (teatro, ciência, natação) na E.B. 2 de Aguada de Cima		
1.21. Rever as normas relativas ao portão da escola para que haja vigilância fora do horário letivo		
1.22. Rever ou revogar o contrato de fornecimento dos serviços do refeitório, efetuar um novo caderno de encargos envolvendo a associação de pais na construção dos requisitos e lançar um novo concurso para que os alunos tenham refeições de qualidade na escola.		

Plano de Ações de Melhoria

Identificação da Escola

Tabela 6 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Águeda Sul
Nome do Coordenador da EA	Emília Batista
Contacto do Coordenador	emiliabatista@esmcastilho.pt

Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

A AM 1, “**Promover a empatia, o respeito e a disciplina**”, visa envolver os alunos e a comunidade educativa em geral no sentido de procurar estratégias conjuntas e eficazes para o combate à indisciplina, prevenindo comportamentos desajustados e de risco.

Com a AM 2.1., “**Promover o reconhecimento externo**”, visa desenvolver o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade, em articulação com o EQAVET, respondendo às orientações do Conselho da Qualidade, procurando responder às políticas e aos objectivos traçados no seio deste para a Educação e Formação Profissional.

Com a AM 2.2., “**Promover o reconhecimento externo**”, pretende-se apoiar a qualidade da implementação do modelo CAF e o seu impacto na organização, aferir se a organização está a assimilar os valores do agrupamento como resultado da aplicação da CAF; apoiar e renovar o entusiasmo na organização para a melhoria contínua e promover a revisão pelos pares e o bench learning através da obtenção do selo de Effective Caf Users. Este processo incide sobre a qualidade da implementação do modelo CAF na organização; a forma como foram planeadas e implementadas as ações de melhoria e a assimilação de uma cultura de excelência na organização.

Com a AM 4, “**Identificar oportunidades para melhorar as práticas pedagógicas**”, pretende-se promover a avaliação das práticas pedagógicas implementadas ao nível da eficácia das aprendizagens e da inclusão, alterando a gramática tradicional assente na realidade turma, promovendo-se uma articulação interdisciplinar, criando-se condições para que os professores procedam a uma efetiva apropriação do currículo e mais ajustada ao perfil de cada aluno.

Visão global do PAM

Tabela 7 – Cronograma do PAM

Designação		Responsável	Conclusão ³													Estado		
				D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D	
1. Promover a empatia, o respeito e a disciplina		Isabel Gracinda Pereira	2020															
2. Promover o reconhecimento externo	2.1. "EQAVET"	Flora Leiria	2020															
	2.2. Effective CAF User (ECU)	Emília Batista	2020															
3. Identificar oportunidades para melhorar as práticas pedagógicas		Miquelina Vilaranda	2020															
4. Melhoria da BE: apoio ao currículo e gestão		Lucinda Bento/Helena Aleluia	2020															

Legenda

	AM a decorrer conforme previsto
	AM a necessitar de ajuste
	AM por iniciar ou não implementada

³ Data prevista de conclusão

Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 8 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Nome da pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Critério dominante da CAF	Critério da CAF onde foi identificada a AM [1 a 5]
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Descrição da ação de melhoria	Em que consiste a ação? Qual o ponto de partida (diagnose) que justifica esta AM? Esta descrição deverá ser clara e evidenciar a ligação a uma ou mais dimensões do PEE que esta AM vai endereçar, para garantir a interligação de todos os instrumentos e ações da Escola.
Objetivo (s) da ação de melhoria	Qual a finalidade da ação?
Meta/ Resultado(s) a alcançar	Descrição do que se pretende atingir (valor, percentagem...) e quando. O que se espera alcançar com a ação? Devem ser fixadas metas mensuráveis para avaliar se os resultados foram atingidos.
Indicador (e grau de concretização)	Fórmula que permite calcular o grau de consecução da meta, bem como a gradação do nível de concretização atingido.
Meio de verificação	Onde serão recolhidos os dados, e por quem, bem como indicação do documento de registo a usar (pode constar num apêndice).
Atividades a realizar	O que a organização tem de fazer – passo a passo – para que a ação esteja implementada; onde a ação será implementada - quais as unidades orgânicas abrangidas; quem contribui para implementar a ação.
Fatores críticos de sucesso e constrangimentos	O que é decisivo para garantir o sucesso da ação, a concretização dos resultados esperados (ex.: parceria com outros serviços; envolvimento de colaboradores). Indicar ainda as circunstâncias que existem ou que podem surgir e que dificultem a execução da ação (ex.: a resistência dos colaboradores à mudança).
Datas de início e conclusão	INÍCIO: Início da fase de implementação que coincide com a primeira atividade a realizar; CONCLUSÃO: Data em que está concluída a implementação da ação, que coincide com a última atividade programada.
Recursos humanos envolvidos	Pessoas (e cargos). Esta informação serve para avaliar o custo em recursos humanos necessários para implementar a ação.
Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)	A revisão (periódica) serve para monitorizar a implementação da ação; a avaliação serve para conferir se os resultados alcançados correspondem aos esperados (final). Em qualquer dos casos podem surgir correções a introduzir relativamente ao planeado. Os mecanismos e suportes ⁴ , bem como as datas para a monitorização do progresso da AM, devem estar claramente definidos.

⁴ Ex.: questionário, entrevista, relatórios, etc.

Apêndice: Fichas de Ações de Melhoria

Designação da Ação de Melhoria	1.
1. Promover a empatia, o respeito e a disciplina	

Coordenador da Ação

- Isabel Gracinda Pereira

Equipa operacional

- Dora Medeiros
- Isabel Gonçalves
- Leonor Silva

Critério dominante da CAF

- Liderança (Critério 1) e Processos (Critério 5)

Estado Atual

- Dezembro 2019: Em implementação

Descrição da ação de melhoria

- A ação visa envolver os alunos e a comunidade educativa em geral no sentido de procurar estratégias conjuntas e eficazes para o combate à indisciplina.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Identificar estratégias para promover a monitorização e controlo da indisciplina;
- Identificar estratégias para promover o respeito e a disciplina;
- Corresponsabilizar os pais/encarregados de educação na adequação dos comportamentos dos seus educandos;
- Prevenir comportamentos desajustados e de risco;
- Melhorar a qualidade das relações interpessoais e o clima da escola e do AEAS.

Atividades a realizar

- Criar Grupo de Trabalho (GT) com perfil adequado;
- Identificar alunos sujeitos a medidas disciplinares no âmbito do Gabinete do Aluno (GA);
- Identificar e analisar os factores explicativos da aplicação das medidas disciplinares elaborados com recurso à realização de instrumentos de recolha de dados elaborados pelos serviços de Psicologia e Orientação (SPO) em articulação com o GA,

- Criar um código de conduta a que se associe a tipificação dos comportamentos desajustados à respectiva penalização;
- Realizar encontros da Direção com alunos, PD, PND e EE para divulgação do regulamento interno e, em particular, do código de conduta e assumir o rigor e a intransigência quanto ao incumprimento das regras de conduta instituídas
- Reforçar a vigilância nos espaços escolares;
- Responsabilizar os delegados de turma para a assunção de um papel de vigilância na ajuda à resolução de conflitos e de realização de tarefas de apoio;
- Proporcionar formação nesta área para PD e PND;
- Apresentar, debater e rever a proposta com os contributos do PD e PND;
- Apresentar, debater e propor a aprovação do plano ao CP e ao CG.

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- **M1:** Identificar o perfil de risco.
- **M2:** Analisar os factores explicativos da aplicação das medidas.
- **M3:** Criar um código de conduta
- **M4:** Apresentação do código de conduta ao CP e ao CG.
- **M5** Realização de encontros da Direção com alunos, PD, PND e EE para divulgação do regulamento interno e, em particular, do código de conduta.
- **M6** Responsabilizar os delegados de turma.

Meio de verificação

- Entregável: atas de reuniões;
- Entregável: Plano de ação para a implementação de uma política de agrupamento que privilegie a Empatia, o Respeito e a Disciplina no AEAS.

Fatores críticos de sucesso

- Participação ativa e empenho de toda a comunidade educativa.

Constrangimentos

- Dificuldades de articulação de horários;
- Eventual falta de motivação do PD e PND para esta temática.
- Número insuficiente de assistentes operacionais;
- Reduzido envolvimento familiar dos alunos mais problemáticos,
- Ausência de tempos da componente não letiva destinados ao trabalho em equipa.

Datas de início e conclusão

- dezembro de 2019
- junho de 2020

Recursos humanos envolvidos

- Coordenador da AM

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Relatório de avaliação intercalar: Produção do relatório: 30 de abril de 2020
- Relatório de avaliação final: Produção do relatório final: 15 de julho de 2020

Ponto de situação

- [Data]: Datas e observações no âmbito dos regulares pontos de situação

Designação da Ação de Melhoria	
2.1. Promover o reconhecimento externo – Implementação do sistema de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET)	2.1.

Coordenador da Acção

- Flora Leiria

Equipa operacional

Sérgio Rodrigues

Edgar Martins (Coordenador dos SOEF – Serviços das Ofertas Educativas e Formativas de Dupla Certificação)

Leonor Neves

Carlos Ferreira (Conselho da Qualidade)

Emília Batista (Autoavaliação)

Stakeholders – Representante da ESTGA (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda CICLOFAPRIL; Confraria do Leitão:

Encarregado de Educação- Sónia Paula Abrantes e Dona Balbina

Alunos – João Pedro Jesus; Bruno Filipe Pereira; Inês Oliveira Pinto; Sara Oliveira Pinto.

Critério dominante da CAF

Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- [dez 2019]: Em implementação

Descrição da ação de melhoria

- A acção visa desenvolver o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade, em articulação com o EQAVET, respondendo às orientações do Conselho da Qualidade, procurando responder às políticas e aos objectivos traçados no seio deste para a Educação e Formação Profissional.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Agilizar e simplificar a análise de dados e a transparência dos procedimentos, garantindo a sustentabilidade dos processos de melhoria da qualidade da EFP.

Atividade (s) a realizar (sugestões)

- Constituir um Grupo de Trabalho (GT);
- Desenvolver acções adequadas ao cumprimento dos objetivos específicos para os seguintes indicadores, seleccionados pela ANQEP:
 - Taxa de conclusão de cursos de EFP (nº 4a do EQAVET)

- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (nº 5a EQAVET);
- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (nº 6 a e 6 b EQAVET)
- Avaliar e melhorar.

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- **M1.** Implementar, até final de dezembro de 2019, o Plano de Trabalho.
- **M2.** Solicitar, até março de 2020, a auditoria externa .
- **M3.** Obter o selo EQAVET até final de 2020.

Meio de verificação

- Fichas de descrição de procedimentos
- Relatório de avaliação da ação
- Obtenção do selo EQAVET

Fatores críticos de sucesso

- Liderança do projeto
- Participação ativa e empenho de todos
- Tempos da componente não letiva destinados ao trabalho em equipa

Constrangimentos

- Deficiente comunicação entre os diferentes agentes da comunidade educativa
- Dificuldade em envolver os alunos, os docentes, os pais/EE e outros stakeholders externos na construção do plano
- Insuficiente reconhecimento da relevância desta área para a Organização Escolar

Datas de início e conclusão

- abril 2019
- dezembro 2020

Recursos humanos envolvidos

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Relatório de avaliação intercalar no final do ano letivo, a validar pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral - julho de 2020
- Relatório de avaliação final – dezembro 2020

Ponto de situação

- [Data]: Datas e observações no âmbito dos regulares pontos de situação

Designação da Ação de Melhoria	2.1.
2.2. Promover o reconhecimento externo – Obtenção do selo “ECU – Effective CAF User”	

Coordenador da Ação

- Emília Batista

Equipa operacional

- Soledade Matos
- Armando Rosendo
- Clara Tavares

Critério dominante da CAF

Planeamento e Estratégia (Critério 2)

Estado Atual

- [dez 2019]: Em preparação

Descrição da ação de melhoria

- A ação visa o reconhecimento dos esforços do agrupamento no âmbito da CAF através da solicitação de um Processo de Feedback Externo da CAF à Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Obter o selo “ECU – Effective CAF User”.

Atividade (s) a realizar (sugestões)

- Registrar o AEAS na base de dados europeia de utilizadores da CAF, disponibilizada no sítio do EIPA <http://caf.eipa.eu/3/107/&for=intro>
- Formalizar a candidatura no site da [DGAEP](#).

Meta/Resultado(s) a alcançar/Indicador

- **M1.** Elaborar o plano de candidatura até final do 1.º período
- **M2.** Inscrever o agrupamento no site do EIPA até final do 1.º período
- **M3.** Submeter os formulários na DGAEP até final do 1.º período
- **M4.** Obter o selo ECU até final do ano letivo 2019/2020

Meio de verificação

- Obtenção do selo ECU

Fatores críticos de sucesso

- Participação ativa e empenho de todos

Constrangimentos

- Custos envolvidos

Datas de início e conclusão

- Início do ano letivo 2019/2020
- Final do ano letivo 2019/2020

Recursos humanos envolvidos

- Equipa de autoavaliação

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Apresentação de ponto de situação ao CP em janeiro
- Apresentação de ponto de situação ao CP após receção da aceitação da candidatura por parte da DGAEP

Ponto de situação

- [Data]: Datas e observações no âmbito dos regulares pontos de situação

Designação da Ação de Melhoria	
3. Identificar oportunidades para melhorar as práticas pedagógicas – constituição de equipas educativas – 5º/7º/10º anos	3.

Coordenador da Ação

- Miquelina Vilaranda (10º ano)

Equipa operacional

- Estela Martins/ Selene Jesus – 5º ano
- Carla Merendeiro/Isabel Godinho/ Anabela Ferreira/ Ana Luísa Simões – 7º ano
- Carla Oliveira – 10º ano

Critério dominante da CAF

- Processos (Critério 5)

Estado Atual

- Setembro 2019: Em implementação

Descrição da ação de melhoria.

- A ação visa criar equipas educativas nos 5º, 7º e 10º anos que tenham a possibilidade de alterar a gramática tradicional assente na realidade turma, promovendo uma articulação interdisciplinar para trabalhar em conjunto diferentes perspetivas de um determinado tema, ou até matérias diferentes tendo em conta aquilo que os alunos mais precisam de reforçar.
- Constituir, a partir do grande grupo de alunos, grupos de menor dimensão, fora da fronteira da turma, e trabalhar com cada um deles diferentes matérias, consoante as necessidades de cada um.

Objetivo (s) da ação de melhoria

- Criar condições para os professores procederem a uma efetiva apropriação do currículo e o poderem abordar numa perspetiva interdisciplinar e mais ajustada ao perfil de cada aluno.
- Avaliar práticas pedagógicas implementadas ao nível da eficácia das aprendizagens e da inclusão;
- Capacitar o PD para a adoção das boas práticas;
- Disseminar a adoção das boas práticas.

Atividade (s) a realizar

- Avaliar as práticas e identificar boas práticas;
- Elaborar guia de boas práticas (digital);
- Solicitar a aprovação do documento pelo Conselho Pedagógico;
- Avaliar a adoção das boas práticas em sala de aula através de questionários aplicados aos alunos;
- Produzir relatório.

Meta(s), resultado(s) a alcançar e respetivo(s) indicador(es)

- **M1:** Guia de boas práticas (digital) concluído no 3º período
- **M2:** Inquérito aos alunos em junho 2020
- **M3:** Relatório do projeto julho 2020

Meio de verificação

- Entregáveis: Guia de boas práticas; Relatório dos resultados dos inquéritos aos alunos; Relatório do projeto

Fatores críticos de sucesso

- Identificar boas práticas
- Elaborar guia de boas práticas (digital)

Constrangimentos

- Eventual falta de envolvimento e apropriação do modelo pelo PD

Datas de início e conclusão

- Início: 1.º Período
- Conclusão: final do ano

Recursos humanos envolvidos

- Coordenador Miquelina Vilaranda,

Mecanismos de revisão e avaliação da ação (e datas)

- Relatório de avaliação/revisão inicial:
- Produção do relatório: 15 de janeiro de 2020
- Relatório de avaliação intercalar:
- Produção do relatório: 30 de abril de 2020

- Relatório de avaliação final:
- Produção do relatório final: 15 de julho de 2020

Ponto de situação

- [Data]: Datas e observações no âmbito dos regulares pontos de situação

Designação da Ação de Melhoria	4.
4. Melhoria da BE: apoio ao currículo e gestão	

Coordenador da Ação

Lucinda Bento/ Helena Aleluia

Na sequência do processo de autoavaliação das bibliotecas no ano de 2018/2019, foi elaborado o seguinte plano de melhoria, já submetido no Sistema de Informação das RBE (Redes de Bibliotecas Escolares).

(por referência aos resultados da autoavaliação das bibliotecas 18/19)		
Domínio A - Apoio ao Currículo		
Pontos fracos	Resultados esperados	Ações
Dificuldade de atingir nível bom na escola sede em matéria de articulação pedagógica, considerando o número de docentes em serviço (ano letivo 18/19, ESMC = 120 docentes).	Aumento do trabalho colaborativo com docentes, na escola sede, situando-o em 40 docentes (ano letivo 18/19 - trabalho colaborativo com 33 docentes).	Envolver mais 7 professores, por referência ao ano letivo anterior, nos projetos da biblioteca (Hora L, Media&cidadania, Projetos em rede e Biblioteca digital) e criar novas oportunidades para envolver docentes em estratégias pedagógicas articuladas com a biblioteca escolar (10 minutos a ler).
Baixa percentagem docente que integra os recursos (14%) nas práticas letivas e planeia ou desenvolve trabalho colaborativo com a BE (19%).	Aumento em 14% o trabalho colaborativo com professores, no contexto do AEAS (por referência a 73, no ano 18/19, tal como preconiza o Projeto Educativo 17-21 para o ano letivo 19/20).	Realizar reunião com delegados de grupo para abordar possíveis estratégias de colaboração com docentes. Divulgar, trimestralmente, em revista, o trabalho desenvolvido pela biblioteca. Organizar uma campanha de divulgação do novo site.
Produção reduzida de recursos educativos de apoio à aprendizagem autónoma (12 tutoriais até 18/19).	Disponibilização de mais recursos de apoio à aprendizagem, em acesso remoto, num mínimo de 10, na página web da BE.	Elaborar e divulgar tutoriais de apoio à aprendizagem, no âmbito da produção de conteúdo ou realização de tarefas de aprendizagem.
Domínio D- Gestão		
Pontos fracos	Resultados esperados	Ações
Taxa de crescimento negativa na utilização da coleção. ES Marques Castilho: - 6% EB Prof Artur Nunes Vidal: - 14% EB Aguada de Cima: -31%	Redução em 10% a taxa de crescimento negativa de 25% de empréstimos, no total das bibliotecas AEAS, por referência a 2018/19. Renovação em 2% as existências em catálogo, em cada uma das 3 bibliotecas do agrupamento.	Aproveitar a oportunidade do Clube de Leitura para promover a coleção e o empréstimo domiciliário. Articular com docentes no âmbito do Projeto Individual de Leitura. Implementar do projeto 10 min a ler com 2 turmas de 5.º, 7.º e 10.º. Reforçar o orçamento para renovação da coleção em 300 novos documentos, em catálogo AEAS.
Inexistência de coleção digital.	Início do processo de criação de uma coleção digital, com recurso à ferramenta Calibre.	Propor e agilizar a realização de uma ação de formação em gestão e criação de coleção digital na ferramenta Calibre.